ELO
Paróquia São Sebastião
Diocese de São Carlos - Congregação Passionista
Igreja do Sagrado Coração de Jesus e São Sebastião
www.pss.org.br e-mail: paroqss@gmail.com
Passionistas Paixão Pela Vida
Número 154 - Ano XIV — Novembro e Dezembro de 2015

O Natal Histórico e o Teológico

Há diferença entre o Natal histórico e o teológico?

Sim! O primeiro aconteceu em circunstâncias irrepetíveis. Mais precisamente: deu-se num lugar fixo, abarcou distintas circunstâncias temporais e envolveu determinadas pessoas. Como tal, de há muito se encerrou no tempo e no espaço; trata-se de dado histórico único.

Possivelmente assustando não poucos, afirmamos com absoluta certeza: o Natal histórico não se deu no dia 25 de dezembro. A data foi inteligentemente escolhida. Na ocasião - solstício do inverno - os romanos celebravam o deus menino sol ou a vitória da luz sobre as trevas. Então, os cristãos não titubearam; para mostrar ser Cristo a verdadeira luz do mundo (Jo 8,12), substituíram a festa com a do Natal e cristianizaram a comemoração pagã. As primeiras notícias a respeito são do ano 354.

O fato de os pastores estarem acampados distantes de Belém (Lc 2,8-20), é sinal que, na ocasião do nascimento de Jesus, era época da seca na Palestina. Sem pasto verdejante perto de casa, os pastores adentraram os rebanhos pelo deserto onde ao menos havia capim seco. Daqui estarem eles e as ovelhas longe de casa. O fenômeno acontecia entre julho-novembro. Essa é a data do nascimento de Jesus.

O monge Dionísio, com parcos documentos então disponíveis, calculou e estatuiu o ano um como o do nascimento de Jesus. Mas hoje sabemos que Herodes, o perseguidor de Jesus, morreu uns 4 ou 5 antes da data escolhida. Então, Jesus deve ter nascido pelos anos seis ou sete "antes da era cristã".

Pelo fato do Senhor ser chamado "Nazareno" (Jo 19,19) e de ter vivido em Nazaré, alguns estudiosos aventam a hipótese de que ele era de lá. Todavia, além dos textos evangélicos, a arqueologia corrobora que Jesus nasceu em Belém. Estes dados são interessantes para que melhor conheçamos a historicidade do Natal. Mas, o que dizer do seu aspecto teológico? A interrogação pede reflexões preliminares.

Teogonia é o estudo da "origem" dos diversos deuses. Nela se considera como "surgiram" as divindades pagãs, ou como determinados "pais da pátria" foram "deificados" pelo povo. Partindo daqui, virou moda em sofisticados "salões intelectualizados", e entre abundantes goles de champanhe, afirmar que Jesus fora "deificado" pela massa ignara e crédula.

Porém, alheia a tudo isso, a reflexão serena e séria aprofundava suas reflexões. Diversamente do que estatuía a teogonia a respeito das divindades pagãs, evidenciava-se o caminho diverso percorrido por Cristo. Sendo Deus, despira-se da divindade, aniquilara-se e se fizera maldito pela morte na cruz (Fl 2,6-8; Dt 21,22-23) tudo em prol da humanidade. Tudo para que todos se tornassem filhos e não simples criaturas de Deus (1Jo 3,2). Pelo Natal não aconteceu deificação e sim a humanização humilhante do Senhor. Foi algo bem diferente dos cânones propostos pela teogonia.

Então, se o Natal como realidade histórica está encerrado no tempo e no espaço, o Natal teológico ou místico, o Natal verdadeiramente religioso está aberto ao infinito. Por isso, clamamos sempre e cada vez mais: "Vem Senhor Jesus" (*"maran atá"* = o Senhor veio ou, preferencialmente, *"marana ta"* = vem Senhor), conforme 1Cor 16,22.

E que o Senhor ao vir cada vez mais, não encontre corações fechados pelo "não haver lugar para ele", como aconteceu em Belém (Lc 2,7). Que nada e ninguém, a começar pelo ridículo Papai Noel, tome o lugar que deve ser do Senhor. Ao contrário, que em visão ampla e profunda, além do Natal histórico, estejamos abertos ao Natal teológico ou místico: que o Senhor encontre abrigo em nossos corações, no seio de nossas famílias, no ambiente de trabalho, de diversão e em nossa vida social e comunitária.

Neste espírito, desejo a todos Santo e Feliz Natal. Que sua celebração faça com que o mistério natalino seja mais bem conhecido, vivido e irradiado.

Pe. Mauro Odoríssio, CP

Jesus nunca desiste de nós

Jesus nunca desiste de nós. Seu amor e sua misericórdia são incondicionais e ele sempre nos convida ao amor. O ano de 2015 termina e é o momento de fazermos uma profunda reflexão sobre nossas vidas. Em que melhoramos, avançamos ou em que precisamos melhorar? Quais foram as nossas vitórias e derrotas? Que projetos temos para 2016?

Na verdade, essa questão de terminar e começar um ano é algo que nos leva a ter a noção de um começo, um meio e um fim. Mas, o tempo é um só e as pessoas é que mudam. Portanto, se é preciso terminar um ano, é preciso, também, começar, traçar projetos, ter esperanças e acreditar num mundo melhor.

O tempo do Natal, por exemplo, é o período mais bonito do ano, pois as cidades, as casas e as lojas ficam enfeitadas. As igrejas, por sua vez, apresentam lindos presépios. Há toda uma programação que acontece em torno do Natal, como a realização das novenas e as celebrações natalinas.

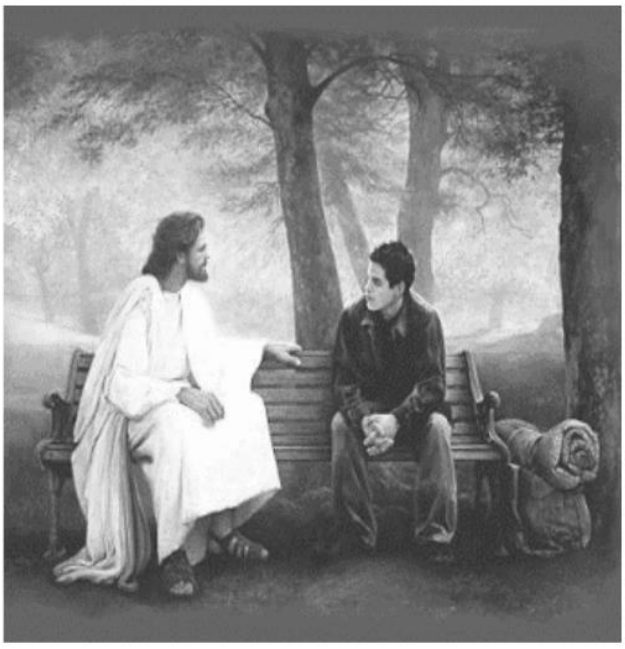
De fato, o Natal só tem sentido, se tiver Jesus, pois o Natal sem Jesus, não é Natal de verdade. Afinal, celebramos o seu nascimento, tendo também como figuras importantes Maria e José.

Como é bom vivenciar esse período em família como, por exemplo, a decoração do lar, com a montagem da árvore de Natal, as novenas, a entrega de presentes, as cantatas natalinas e a missa especial.

O Natal é tempo de luz e parece mesmo que, nesse período do ano, as pessoas tornam-se mais solidárias. Há exemplos expressivos de solidariedade. Que bom se isso acontecesse o ano inteiro.

Apesar de tantas coisas que acontecem e que são amplamente veiculadas pelos meios de comunicação, é possível acreditar num mundo melhor, mais justo e humano.

Será possível encontrar a verdadeira paz nesse mundo, mesmo diante de tantos problemas? O que, de fato, é preciso para ser feliz na vida? Vale refletir a respeito. Que Deus nos cubra de bençãos e graças no Natal, no Ano Novo e sempre.



Marcio Martinelli é jornalista e colaborador do jornal "ELO"

Agradecimento

Após Sua Ressurreição, Nosso Senhor Jesus Cristo apareceu aos discípulos de Emaús e conversava com eles pelo caminho. Os discípulos, porém, não O reconheceram de imediato, mas apenas depois de Ele partir o pão. Então um deles disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" (Lc 24,13-35).

Ouvir a Palavra do Senhor hoje, vinte séculos após Sua Ressurreição, ainda faz arder nosso coração. Afinal, Cristo, Sumo Sacerdote da Nova e Eterna Aliança, veio ao mundo para comunicar a vida de Deus ao gênero humano. Graças ao mistério da Encarnação, o louvor a Deus emerge do coração do Senhor com palavras humanas de adoração, propiciação e intercessão. E é como Cabeça da humanidade renovada, como mediador entre Deus e os homens, que Ele se dirige ao Pai, sempre em favor de todos aqueles que resgatou (IGLH, I, 3).

A Palavra do Senhor hoje, quando atentamente ouvida e acolhida, ainda incendeia o coração dos homens e mulheres do século XXI, cercados cada vez mais por novas e notáveis tecnologias, mas profundamente carentes do Amor de Deus.

Todas as quintas-feiras, aqueles que têm o privilégio de assistir às aulas do Curso Bíblico do Pe. Mauro são rememorados a respeito desse Amor incomensurável do Pai, comunicado diretamente a nós pelo Verbo Encarnado.

Exegeta de formação pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma (http://www.biblico.it), aluno de helenistas e biblistas do porte de Pe. Zerwick e Pe. Lyonnet, além do célebre Pe. Alonso Schökel, conhecido entre nós pela monumental e extraordinária "Bíblia do Peregrino" (editora Paulus), Pe. Mauro não mede esforços para desmitologizar/desmitificar idéias e conceitos, de modo que Cristo reine absoluto em nossos corações.

Agradecendo sua inesgotável generosidade em compartilhar conosco seus riquíssimos ensinamentos acerca da Sagrada Escritura, rogamos à Virgem Maria, por meio de quem Deus Pai nos deu seu próprio Filho único, gerado igual a Si e a quem ama como a Si mesmo, que continue iluminando e fortalecendo o Pe. Mauro, especialmente neste momento em que comemoramos seu Jubileu de Brilhante: 60 anos de ordenação presbiteral, completados em 08/12/2015.

Com nossa profunda e sincera gratidão,

Alunos do Curso Bíblico
do Pe. Mauro

O Presépio e a Revelação Animal

O Homem é o senhor da história, pois a enxerga e vivencia por si mesmo e para si mesmo, colocando-se no centro do mundo/universo e o interpretando a seu modo e em seu favor. Torna-se, assim, um deus com os mesmos poderes de Hermes (do grego Ερμής) na sua função de intérprete da vontade do logos (do grego λόγος = palavra) mas, ao olhar sempre para o seu umbigo, acaba deixando passar, bem diante de sua arrogância e prepotência, algo que lhe é revelado nos rastros desérticos da Tradição, da Palavra e da Fé!

Na tradição do presépio vivo (da liturgia *ad praesepe* e do latim: *praesepe* = "estábulo" / "manjedoura"), iniciada por São Francisco de Assis em seus últimos anos de vida (em 1223 d.C.) e numa gruta próxima à pequena aldeia de Greccio, na Itália, a cena do nascimento de Jesus foi representada por habitantes da aldeia (figurantes do Menino Jesus, Nossa Senhora, São José, reis magos, pastores e anjos) e com a presença dos animais (o boi, o jumento, as ovelhas e outros). A partir desta encenação, os presépios passaram a contar com os animais até então ignorados. Quase oito séculos depois, o próprio Papa Bento XVI assim se manifestou: "nenhuma representação do presépio prescindirá do boi e do jumento" (*in. L'Infanzia di Gesù. Editora Rizzoli e Libreria Editrice Vaticana,* 2012).

Porém, muito antes desse resgate de Francisco e do reconhecimento do Papa, Habacuque (um intrigante profeta templário) já havia profetizado, por volta de 612 a.C., sobre a presença de dois animais diante do nascimento de Cristo: "No meio de dois animais tu te manifestarás..." (Hab 3,2 da versão do hebraico para o grego da Septuaginta). E ainda mais intrigante é a tradução advinda da revisão feita por Áquila de Sinope, cujo significado é: "No aproximar-se ainda de seus animais...".

Embora fosse improvável que aquela manjedoura servisse apenas dois animais, pois os pastores daquela região estavam no campo e junto do rebanho (do hebraico עדר: *miqné* em Lc 2,8), é do profeta Isaías que se extrai a presença do boi e do jumento no presépio (Is 1,3).

Mas o que essas profecias e a fé do despojado, humilde e sensível São Francisco nos revelam?

Não pode passar despercebido que, em não havendo lugar e acolhida para o nascimento do Deus Menino no meio dos humanos ("...não havia um lugar para eles..." Lc 2,7), Aquele optou por nascer na companhia e diante dos animais não humanos, que o reconhecem e acolhem desde sempre (Israel é incapaz de reconhecer e de entender: Is 1,3). Mas não foi somente desde o nascimento até a "morte" de Jesus (foi um animal, a esponja, que refrescou seus lábios antes de seu último suspiro: Mt 27,48) que Deus se fez presente e se revelou junto dos coirmãos de Criação: os animais sencientes não humanos. Já no Éden, Deus criou os animais antes do homem, os abençoou e lhes deu o mesmo mandamento (sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra: Gn 1,22). O homem, por sua vez, embora feito à imagem e semelhança de Deus (Gn 1,27), O desobedeceu e foi expulso de Éden (Gn 3,23). Deus se arrependeu de tê-lo criado (Gn 6,6), pois a maldade humana tornou-se tão grande sobre a terra que corrompeu toda a criação (Gn 6,13). Veio então o Dilúvio e Deus selou sua aliança, não somente e exclusivamente com o homem (os humanos), mas também com os animais não humanos (Gn 9,10. 12. 15-17).

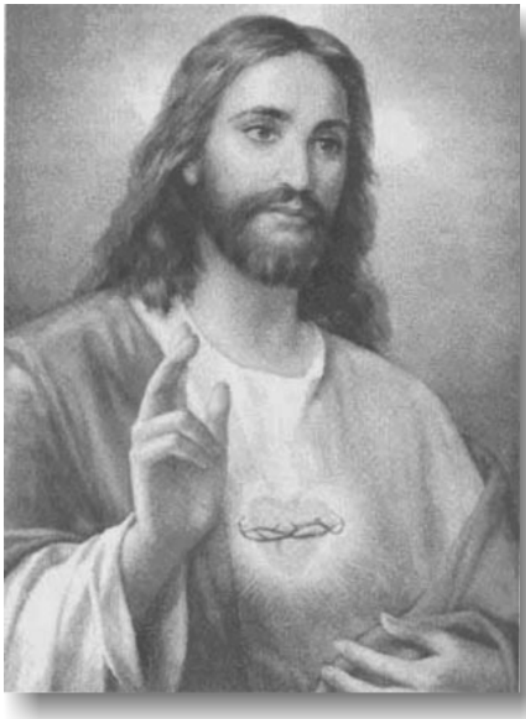
Pois bem, chegada a hora, o Deus Menino se levanta e sai da manjedoura e, então, já Deus Homem (Jesus), nos revela a profundidade e transcendência daquela sua opção de nascença e já apontada desde a aliança firmada por Deus Pai com os animais não humanos. Agora, é o próprio Jesus quem assume o lugar de todos os animais (indefesos e inocentes) sacrificados e mortos até então e se deixa sacrificar no lugar deles (substituindo-os num último e supremo sacrifício consciente e pessoalmente assumido: Hb 10,8.18), transformando-se no Cordeiro de Deus, Aquele que não só tira os pecados do mundo (Jo 1,29), mas que livra e liberta todas as suas demais criaturas de quaisquer sacrifícios inúteis aos humanos e a Deus (1 Tm 2,6). Ao assim agir, Jesus aperfeiçoa a aliança de Deus Pai com os animais não humanos e dá continuidade à sua especial atenção e relacionamento com os seres mais "pequeninos" da Criação (corrompidos pela maldade humana desde o Éden), deixando aos terrosos (humanos) uma mensagem muito clara: só haverá espaço para o nascimento de Cristo no coração humano, se este optar pelo amor (Os 6,6) e pela misericórdia (Mt 12,7) para com todos os coirmãos da Criação, humanos ou não!

Que os animais do presépio nos distanciem da hermenêutica do umbigo e nos aproximem da Revelação Animal de Deus (Pai e Filho).

"Que me importam os vossos inúmeros sacrifícios?, diz Iahweh. Estou farto de holocaustos de carneiros e da gordura de bezerros cevados; o sangue de bezerros, cordeiros e bodes não me agrada. ... Detesto vossas solenidades e festas; tornaram-se uma carga que não suporto mais. Quando estendeis as mãos, fecho os olhos; ainda que multipliqueis as orações não vos escutarei. Vossas mãos estão cheias de sangue.... Tirai da minha vista vossas más ações! Cessai de praticar o mal, aprendei a fazer o bem!... Se quiserdes obedecer, comereis o fruto precioso da terra. Mas se vos recusardes e vos rebelardes, sereis devorados pela espada! Assim falou a boca de Iahweh" (Is 1,11-20)

Rodrigo Andreotti Musetti
rodrigoandreotti@yahoo.com.br

O Natal e a Proposta Divina



A esperança sempre esteve presente na vida dos que acreditaram na Promessa Divina da chegada de um Messias – O Redentor.

Se no passado o povo de Israel esperava poder livrar-se do domínio do Império Romano, que o subjugava e o explorava com pesados tributos; hoje, esperamos poder nos livrar do truste da corrupção, que assalta e denigre as instituições do país, sacrificando e estarrecendo o povo brasileiro.

Neste contexto de crise econômica, financeira, política e moral, em que se situam a inflação desenfreada, o desemprego crescente, a confiança cada vez menor e a incerteza vigente e assustadora, aproxima-se, mais uma vez, a comemoração do Natal – tempo de esperança, que assinala o nascimento de Jesus, o Santo Salvador, que veio nos apontar o Caminho, nos revelar a Verdade e nos oferecer a verdadeira Vida.

Por isso, acreditar e professar a fé em Jesus nos motiva a não desanimar e a achar que tudo está perdido; ao contrário, nos leva a ter esperança de dias melhores e de superação das dificuldades atuais.

Todavia, para que essa esperança se torne uma realidade, devemos estar vigilantes e nos lembrar de que nosso Santo Redentor veio ao mundo para nos anunciar a chegada do Reino de Deus e o Tempo da Divina Graça e da Misericórdia, bem como nos propor o Convite à Conversão.

Para o alcance desse reino de amor, de paz e de felicidade eterna, temos que realizar a nossa parte – a conversão – que exige de cada um: o combate ao desânimo, ao comodismo, à indiferença e à omissão; a revisão de nosso caminhar; a escolha dos verdadeiros valores e prioridades e, finalmente, a disposição de mudança de rumo, se necessária, com a elaboração de um roteiro de vivência cristã alicerçado nas lições do Evangelho de Cristo, na Oração e na frequência à Sagrada Eucaristia.

Esta é a proposta do Santo Redentor, de Jesus, o Messias tão aguardado, que deseja a nossa efetiva participação na construção do Reino de Deus, não só pelo empenho de progresso na vida espiritual, como pela nossa ativa participação na vida social, a fim de que possamos colaborar na luta contra a corrupção, a exploração, as injustiças, as perseguições, as guerras e todo mal que aflige e sacrifica os seres humanos.

Que neste Natal, a par das festas e comemorações, das alegrias decorrentes dos afetuosos encontros com queridos familiares, parentes e amigos, saibamos também acolher a proposta do Divino Mestre, que nos ensina a vivenciar o amor, a verdade, a justiça e a paz.

A todos, UM SANTO NATAL E UM ANO NOVO PLENO DE VIVÊNCIA CRISTÃ, SAÚDE E PAZ.

Equipe Nossa Senhora do Carmo
Nº 5 – Setor A

PARABÉNS

Dizimistas Aniversariantes Novembro / 2015

04 - Roseli Cristina da Rocha Manzini
05 - Lucinda Camillo da Silva
06 - Hilda C. Gonçalves
07 - Marilena de Luca
07 - Yvoni Clemente
08 - Clarice Dalcico
09 - Mercedes Romão Pires
09 - Irineu Gualtieri
12 - Sabino Caricola
13 - Juraci Aparecida Rocha
15 - Alice De Almeida Silva Rozalen
17 - Laurie Ap. Tonin de Araujo
18 - Léa Lair Nascimento Monteiro
19 - Mariá e Luis Tadeu Nicoletti
20 - Laura Aparecida B. Nardo de Almeida
22 - Neusa Simões Massucci
24 - Noemia Gonçalves de Carvalho
27 - Neiva Duarte de Souza
28 - Angelina Maria Dutra
29 - Benedito Luiz Ferreira de Almeida

"Faça que a juventude de seu espírito se irradie através de seu corpo, tenha ele a idade que tiver..."

Dizimistas Aniversariantes Dezembro / 2015

01 - Milton Delgado
02 - Marly Milanez
10 - Tereza Giacomini Piccin
12 - Sebastião Marcelino Da Silva
13 - Luzia De Lourdes P. Antunes
15 - Maria Cristina Terrile
15 - Vanessa Iolanda Silva
18 - Izette Alves Coelho Loibel
19 - Márcio Cesar Beraldo Martinelli
20 - Luis Walter Carrara
22 - Luis Eduardo Marino
27 - Alcides Ramos
29 - Júlia Piccolo Muquiutti

Clínica Interações
– Terapia individual, casal e família;
– Supervisão e Consultoria para profissionais, escolas e empresas;
– Desenvolvimento de grupos e equipes (projetos personalizados).
Rua 28 de Setembro, 2383 - Centro

Cristais moda intima
☎ (16) 3371-5005
Lingerie - Pijamas feminino, masculino e infantil
Av. Dr. Carlos Botelho, 2318
Centro - São Carlos - SP

Mara Silva Calçados e Cia
(16) 3201-2129
www.marasilva.cjb.net
Rua São Joaquim, 1237 - Centro

Paulo Monteiro Arquitetura
Rua 28 de Setembro, 2746 - Centro
São Carlos - SP
FONE: (16) 3307-5889/9781-8266
e-mail: monteiro@monteiro.arq.br

Magnificat Decorações
HunterDouglas
CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS Luxaflex
Av. Dr. Carlos Botelho, 1872 - Centro - Alto da Cidade
Fone: (16) 3412-9766 - www.magnificat.com.br

Auto Comercial
São Carlos Ltda. - ME
Mecânica Especializada
Rua São Sebastião, 2416 - Fone: 3371-1073

RESTAURANTE
PANELA DE BARRO
FONE: (16) 3371-4157
Rua Orlando Damiano, 2157 - São Carlos

Qualitec Comercial Ltda
A melhor casa de Ferragens, Ferramentas e Hidráulica da Região.
Rua General Osório, 377
Fones: (16) 3371-1101
(16) 3371-1350
Fax: (16) 3372-5103

Expediente
O Jornal ELO é uma publicação bimestral da Paróquia de São Sebastião, São Carlos - SP.
Diretor Responsável: Pe. Alcides de Souza Marques, CP.
Colaboração: Pastoral da Comunicação
Editoração Eletrônica: R.I. Editoração
Impressão: Gráfica Nacional - Fone: (16) 3371-0334
Tiragem: 600 Exemplares

Agradecimento

SOCIEDADE PÃO DOS POBRES
da Paróquia DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS e da IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

Em nome da coordenadora e dos membros do Pão dos Pobres queremos agradecer a todos que colaboraram o ano inteiro e também agora para o Natal das famílias dos Pobres de Santo Antonio. Foi muito gratificante o que recebemos para as famílias pobres. Angariamos muitos mantimentos, centenas de frangos, brinquedos novos , doces , panetones e outros.

Enfim, a todas as pessoas que tem ajudado o nosso Deus lhe pague e que possamos resplandecer como os discípulos de Jesus com o seu amor cada vez mais intenso aos pobres e oprimidos, sendo solidários com os necessitados, grandes nas obras de misericórdia.

Um Santo Natal e um Ano Novo abençoado cheio de muita saúde, amor e paz!

Farmácia de Manipulação KALMIA
Manipulação de Fórmulas em Geral
Especializada em Produtos para Diabéticos
FONE/FAX: (16) 3372-8889
Av. Dr. Carlos Botelho, 2471 - São Carlos - SP

Doctor Pé conforto e saúde
Av. Dr. Carlos Botelho, 2304
São Carlos - SP - 13560-250
(16) 3374-1552

MANZANO IMÓVEIS
Av. Dr. Carlos Botelho, 2284
Centro
Fone: (16) 3374-3799
Fax: (16) 3371-8364
www.manzano.com.br

eyetec
PRODUZINDO TECNOLOGIA PARA A VIDA
EYETEC EQUIPAMENTOS OFTÁLMICOS IND. E COM. LTDA.
www.eyetec.com.br
romao@eyetec.com.br

AUTO MECÂNICA LEIVA
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Fone: (16) 3368-9146
Rua Pedro Bianchi, 1380 - Jardim São Paulo

Colégio Cecília Meireles
Rua Rui Barbosa, 1488 - Fone: 3372-2536
Rua 13 de Maio, 2835 - Fone: 3371-2097
Rua Francisco Maricondi, 140 - Fone: 3361-5264

Casa das Bombas de São Carlos
Sistema de Irrigação para Jardins - Saunas
Filtros para Piscinas - Banheira de Hidromassagem
Sistema de Pressurização - Hidráulica em Geral
Piscinas de Todos os tipos, modelos
Fones: 3372-2858 / 3372-2103
Avenida São Carlos, 2665

Pe. Mauro 60 anos

No último dia 08 de dezembro, o Pe. Mauro Odorissio comemorou 60 anos de Ordenação Presbiteral. São 60 anos de trabalho e de dedicação ao Povo de Deus através de seus ensinamentos, orientações, celebrações e, sobretudo, amizade sincera. Sempre foi um homem disponível para o serviço, um apóstolo incansável do Reino. Parabéns!!!

Comunidade do
Sagrado Coração de Jesus
e de São Sebastião

HORÁRIO DE MISSAS

De terça a sexta-feira: às 7 e 19 horas
e 8 horas no Mosteiro São Paulo da Cruz

Sábado: às 7 e 18 horas

Domingo: às 7h30min; 10 e 19 horas
na Igreja e às 9 horas,
no Mosteiro São Paulo da Cruz

Funcionamento da Secretaria Paroquial:
segunda e sábado das 8 às 12 horas
terça a sexta das 8 às 12 horas
e das 14 às 17 horas

HORÁRIOS DE CONFISSÕES
terça a sexta das 9 às 11 horas
e das 15 às 16h45min
aos sábados não há expediente

Av. Dr. Carlos Botelho, 2371 - Centro
13560-251 - São Carlos - SP
Fone: 16 3371-2226

HORÁRIOS DAS MISSAS DO FINAL DE ANO

Dia 24 – Quinta-feira – Véspera do Natal
Missa às 20 horas

Dia 25 – Sexta-feira – Dia do Natal
Missa às 10 e 19 horas

Dia 27 – Domingo – Sagrada Família
Missa às 19 horas

Dia 31 – Quinta-feira – Véspera do Ano Novo
Missa às 20 horas

Dia 01 de Janeiro de 2016 – Sexta-feira
Missa às 10 e 19 horas

Agradecimento

Em nome de nossos Padres Passionistas
e da Pastoral da Comunicação,
responsáveis pela confecção do Jornal Elo,
queremos apresentar os mais sinceros agradecimentos
aos nossos queridos patrocinadores, que nos proporcionam
a distribuição gratuita deste jornal.

Esses agradecimentos se estendem aos que escrevem artigos
para o Elo e também à gráfica Nacional, que com eficiência e esmero,
tem confeccionado o nosso Jornal, ao Reinaldo Italiano pelas artes gráficas,
nosso melhor reconhecimento pela dedicação e capacidade.

Desejamos a todos um Santo Natal
e um Ano Novo abençoado
e que juntos encontraremos nos irmãos
o Cristo de Verdade!